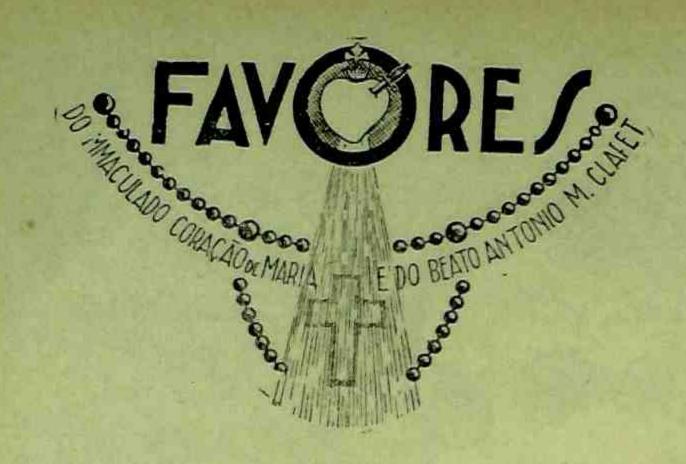
A



Bom Successo — D. Emirena Soares agradece uma graça alcançada na pessôa do seu neto Marcio de Castro Soares.

Itapetininga — D. Joaquina Duarte agradece uma graça alcançada.

Itapuhy — D. Escolastica Galvão Arruda agradece e manda publicar uma graça alcançada pela novena de Frei Antonio Sant'Anna Galvão. ça alcançada em favor de sua irmã.

Tatuhy — D. Rita Garcia agradece uma graça alcançada em favor de sua irmã.

Limeira — D. Jenny Pompeu encommenda uma missa pelas almas mais afflictas e outra em acção de graças.

Teixeiras — D. Conceição Teixeira Fialho, uma missa ao Divino Espirito Santo, outra pelas almas de seus pae irmãos e almas mais esquecidas e mais uma á Sagrada Familia.

Bariry — D. Carolina Isquaquetti, uma missa por alma de Antonio Isquaquetti e outra ao Sagrado Coração de Jesus.

Padua — D. Maria Iza Cicarino, uma missa por alma de Antonia F. Cicarino. — D. Amelia Figueira, uma missa pelas almas. — D. Maria Couto Rabello, duas missas pelas almas. — D. Conceição Vaz de Filgueiras, uma missa em acção de graças.

Babylonia — D. Adelia de Mello Vasconcellos, uma missa a N. Senhora do Parto.

Mimoso do Espirito Santo — Sr. José Fuim, uma missa a Santo Antonio. — D. Maria Schiavo Dalbom, uma missa a Santa Therezinha e outra pelas almas. — Sr. João Fuim, uma missa a Santa Therezinha. — Sr. Francisco Fraboni, uma missa pelas almas do purgatorio. — Srs. José Schiavo e Antonio Meneguci e D. Magdalena Meneguci, enviam esmolas e agradecem diversas graças recebidas.

São Paulo — D. Maria Soriano, uma missa por alma de sua mãe Antonia, nove por diversas intenções e em cumprimento de uma promessa. — D. Adelia Salvador, uma a Santo Antonio e outra a Nossa Senhora Apparecida em acção de graças. — D. Maria Luiza Galvão, uma pelas almas do purgatorio e outra pelas almas mais esquecidas. — D. Francisca Silva Medeiros, uma missa em louvor dos SS. CC. de Jesus e Maria.

Avaré — D. Maria Ignez, uma missa por Ricardo Leite, outra por Anna Maria de Jesus. — D. Maximina Brisolla, uma missa em acção de graças a N. Snra. do Sagrado Coração.

Americana — D. Amalia Tacan, duas missas por Francisco Tacan. Bello Horizonte — D. Maria da Conceição Martins, uma missa por alma de Mons. Horta e agradece uma graça alcançada.

Sertãosinho — D. Mercedes Meneghini, uma missa por Humberto Meneghini e outra pelas almas do purgatorio.

Andradas — D. Maria Pegoraro manda celebrar tres msisas: uma por sua intenção, uma por intenção de Antonio Pegoraro e uma pelas almas do purgatorio. — Sr. Victorio Herberto manda celebrar tres missas: uma por sua intenção e duas pelas almas do purgatorio. — D. Pierina Tonholo manda celebrar uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Magdalena Baruco manda celebrar uma missa por alma de Baruco Stefano. — Sr. Pedro Pegoraro manda celebrar uma missa em louvor a Santa Luzia. — D. Italia Stela manda celebrar uma missa por alma de Alfredo Lódi.

Brusque — D. Albina Walendoski, duas missas pelas almas dos fallecidos de sua familia.

Itahy — D. Jeaquina Zanguini, uma missa por alma de Jacob Mulerin.

Manhuassú — D. Anna A. Costa, uma missa por Adelino Augusto Carvalho e uma pelas almas. — D. Alzira Andrade, duas missas por alma de Joaquim Andrade.

Santo Antonio do Leite — Sr. Ramiro Veriano Santos manda celebrar seis missas por alma de Antonio de Lima Santos.

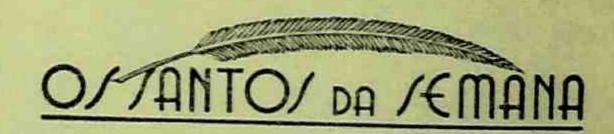
Guarapiranga — D. Maria Ferro e Sr. Ernesto Ferro encommendam duas missas: uma em acção de graças e outra para alcançar uma graça.

Monte Santo — D. Yolanda Pereira Lima da Costa manda celebrar uma missa em louvor de N. Snra. da Cabeça.

Bariry — D. Jacyra Flavio Assumpção, uma missa por Ananizia de Carvalho.

Itaquy — D. Emma S. Cademartori manda celebrar sete missas pelas almas mais esquecidas.

Bebedouro — D. Joaquina Gomes Janote manda rezar quatro missas, sendo uma por alma de José Gomes, uma por alma de Maria Gomes, uma por alma de João Janote e uma por alma de Thereza Janote.



JULHO

DIA 14 — IX Domingo depois de Pentecostes. — São Boaventura.

DIA 15 — São Henrique. — São Pompilio Piroti.

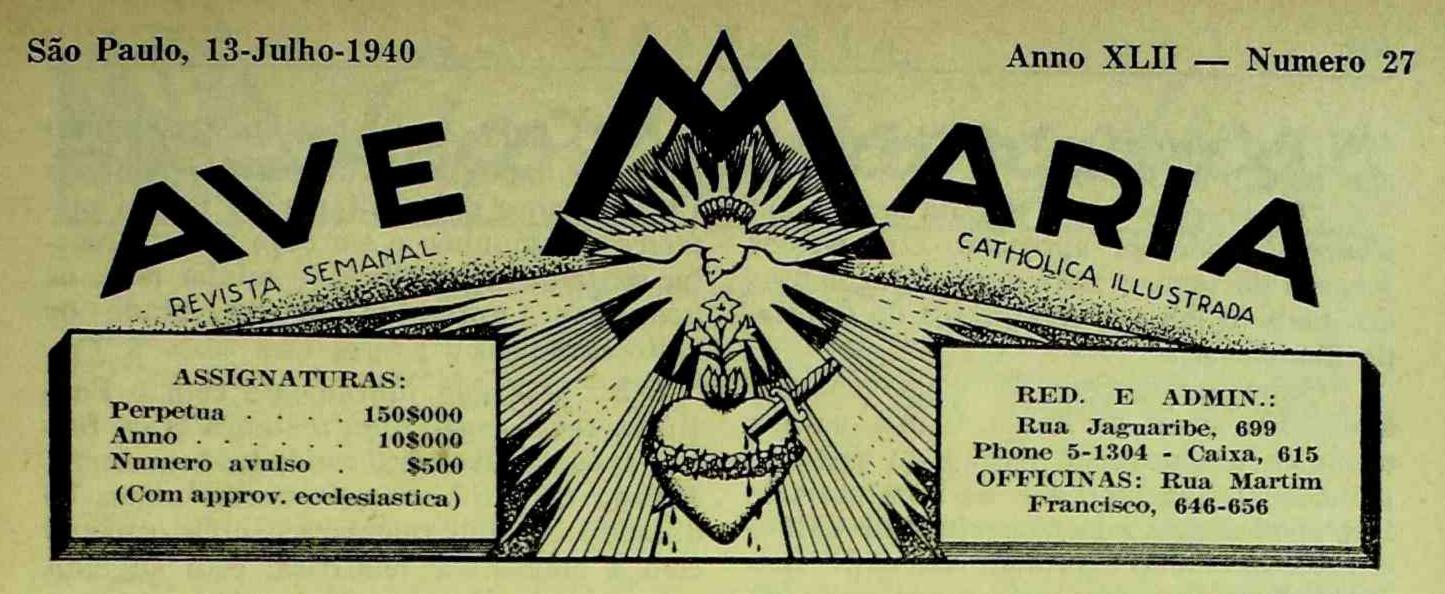
DIA 16 — Nossa Senhora do Carmo. — São Sizenando. — São Fausto.

DIA 17 — São Generoso. — São Aleixo. — Santa Irmengardes.

DIA 18 — São Camillo de Lellis. — São Arnaldo. — Santa Marina.

DIA 19 — São Vicente de Paulo. — Santa Aurora. — Santa Rufina.

DIA 20 — Santa Margarida. — São Jeronymo Emiliano.



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Centenario do nascimento de Mons. Francisco de Paula,

o orador, o mestre, o exemplar de caridade



AUDADES infindas pela bondade de coração, esteira brilhante de doutrinas e de exemplos, almas commovidas ouvindo e recordan-

do os surtos de sua eloquencia, sympathica recordação de alumnos no recinto das aulas e de ouvintes innumeraveis entre as majestosas columnas do templo: eis as gratas e sempre repetidas impressões dos que conheceram aquelle vulto superior que São Paulo e o Brasil honraram nestes dias, celebrando o centenario do nascimento de Mons. Francisco de Paula Rodrigues.

Um monumento, um busto de bronze, reproduzindo a sua figura eminente no adro do Seminario Central será para os levitas do Santuario continuamento e por muitos seculos um modelo e um convite á santa emulação do sacerdote exemplar, do cidadão dignissimo que tanto, e sem cessar e sem hesitação de caracter, contribuiu para a formação christã do povo e para a elevação moral da sociedade.

Soldado incançavel da acção catholica, fazia sempre valer para a causa da religião os seus talentos de orador e de mestre das multidões. O Santuario do Coração de Maria, os seus capellães zelosos e os seus devotos frequentadores sempre terão grata memoria das conferencias attrahentes que o dignissimo Arcediago, a convite

do Exmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde, então Bispo de São Paulo, prégou por diversos dias a selectos auditorios, em beneficio da projectada igreja e para o bem-estar dos Missionarios.

E quando já o laureado orador se achava no occaso da sua tão presada vida, vêde-o descer de novo, em linguagem facil e modesta mas sempre animada com a viveza e o calor da eloquencia, aos ouvidos das creanças e dos jovens, dando conferencias catecheticas nas parochias de Santa Ephigenia e de Santa Cecilia.

Diversos e emeritos oradores e abalizados campeões da penna jornalistica, nestes dias, interpretando legitimamente as saudades profundas do povo que conheceu Mons. Francisco de Paula, o seu amigo inesquecivel que ainda o lembra com o nome familiar de "Padre Chico", dedicaram á sua grata memoria expressivos e eloquentes discursos que vêm mostrar ás novas gerações o festejado bemfeitor da pobreza e sapientissimo illuminador das multidões.

"A sua palavra — diz, destacando de um quadro de merecidos louvores, o "Diario Popular" — depois de fazer vibrar de intenso prazer espiritual os auditorios mais distinctos de São Paulo, foi sollicitada, em

1901, para proferir uma série de conferencias no Rio de Janeiro.

"O successo que o grande orador alli alcançou, póde ser apreciado atravéz dos jornaes do tempo, onde depuzeram alguns dos mais brilhantes escriptores da Capital da Republica".

Como especimen da eloquencia de Mons. Francisco de Paula, damos aqui a copia de um pequeno trecho do discurso por elle pronunciado a 8 de Dezembro de 1889, por occasião da reabertura da Cathedral de São Paulo diante do Exmo. Sr. Bispo D. Lino Deodato, após a sua volta da visita pastoral ao Sul de Minas, e stenographado pelos Rymos. Conego João Nery e P. J. Almeida, pois o grande orador paulista não costumava escrever os seus tão louvados discursos.

viva da fé, que animou sempre os paulistas passados e presentes, summula brilhante das doutrinas e das esperanças christãs, esculpidas nestes muros santos, escriptas na magnificencia destes lavores, no primor destas pinturas, cantadas pelas vozes deste orgam a escoarem-se plangentes ou vibrantes pela amplitude desta nave, e erguidas nas nuvens do incenso ondeando qual perfumoso nimbo em torno de Jesus Hostia!

Vestibulo magnifico das magnificencias do templo eterno, transfiguração da materia dominada pelo espirito, assumpção da natureza nos braços da graça...

Oh! Santa Cathedral de São Paulo! em cujo baptisterio fui sagrado filho de Christo, ante cujos altares fiz minha primeira communhão e em cujo recinto recebi, sentado nos joelhos de minha mãe, as primeiras impressões da magestade do culto catholico.

Eu te saúdo juntamente com o Pontifice, teu esposo, que, restaurado de forcas após terrivel enfermidade, com tu renovada em brilhos após tantos annos de decadencia, aqui reapparece hoje ornando com a magestade pontifical esta augusta solemnidade. Eu te saúdo juntamente com teu Cabido, bella corôa de irmãos, com que a sabedoria da Igreja quiz cingir e realçar a autoridade dos Bispos — "Corona fratrum" —, (Cabido illustre, cuja sabedoria e prudencia a intriga não poude abafar senão para pôr em mais brilhante relevo sua dedicação ao principio de autoridade e seu espirito sacerdotal, prompto para todas as immolações exigidas pela lei da unidade e de amor, em que se fundam as grandes glorias de sua Igreja)".

Assim, Mons. Francisco de Paula, deixando de contemplar com ufania a propria grandeza e merecido destaque, sabia louvar os seus irmãos de sacerdocio e defendel-os caridosamente de infundadas suspeitas, enaltecendo mais e mais aos olhos do mundo a flamma inextinguivel da sua caridade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Proverbios

- A retribuição ordinaria dos homens pelos maiores beneficios é a ingratidão.
- Ter evitado um só peccado é sufficiente recompensa dos cuidados, dos trabalhos, dos esforços desta vida.
- 3) Fugi, como da peste, dos máus livros e da má imprensa.
- Com idéias revolucionarias ninguem vai para
 céu.
- O modelo que cada christão deve copiar é Jesus Christo.
- 6) Não é por um jardim que se chega ao paraiso.
- 7) Mais obras e menos palavras.
- Procurai um verdadeiro amigo; si o encontrardes, observai o que elle vos disser.
- 9) Da boca de um reprobo é que se deve ouvir o valor da alma.
- 10) Dos ministros sagrados ou falar bem ou calar absolutamente.
- Não vos envergonheis de mostrar-vos christãos mesmo fóra da igreja. Passando, por-

tanto, por alguma igreja ou imagem de Maria Santissima ou de outros Santos, descobrivos em signal de veneração.

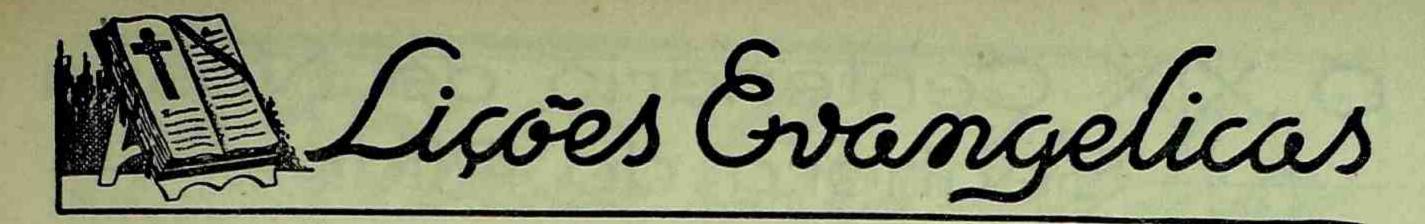
*

Talvez nem todos saibam que...

... a maior ponte que existe no mundo é a do Mississipi, nos Estados Unidos da America do Norte. E' de via dupla, tem 3.000 metros de comprimento e pesa 25.000 toneladas. Custou 4 milhões e 500 mil dollares.

o "New Gem", descoberto em Johannesburgo, Pesa 309,2 quilates e foi avaliado em 1.250.000 francos.

York. Tem mais de tres mil peixes representando 250 especies differentes. E' constituido per 7 grandes lagos, 98 tanques de pedra, 4 dos quaes são para tartarugas, e uma grande quantidade de pequenos tanques para ensaios.



IX Domingo depois de Pentecostes

È Jesus uma pagina do futuro a seus discipulos, e commenta essa lauda do livro do tempo e apostilha com lagrimas. Deve ser grande, desmesuradamente grande o motivo que arrancou lagrimas aos olhos de Jesus, depois de arrancal-as a seu coração. Uma visão clara do futuro apresenta-se neste momento deante do Senhor. Aquelles muros beijados por tantos seculos, levantados com tantos esforços; aquelles predios, orgulho da cidade santa; aquellas muralhas que enfaixam a grande creança que dorme descansadamente o somno da imprevidencia; aquellas ruas tortuosas, mas cheias de vida, vê-as Jesus 40 annos após. Os cyprestes já não agitam os seus tristes galhos, suspirando de noite a ida dos entes queridos; os olmeiros despiram-se da branca penugem para levantar os seus braços hirtos, negros, resequidos como blasphemias que brotam do coração infernal; as alfarroteiras que pintalgavam de gottas de luz esbranquiçada os arredores de Jerusalém, semelham agora cardos negros, roidos pelo fogo, corôados de odios vingadores; os sicomoros que espalham em roda sombra amiga, e que são casa ao pobre e abrigo aos passarinhos do céu e aos enteados da fortuna, apparecem torrados, denegridos, mesquinhos, o fogo com labaredas enormes os envolveu, roubou-lhes o viço e o verdor e agora são cadaveres.

Uma grande hecatombe de casas e palacios, de tugurios e choças vê em Jerusalem 40 annos depois da morte de Jesus. Essa pagina, lida antecipadamente quando ainda não foi escripta pela espada romana armada pelo odio, é duma sublimidade sem nome. E' a resposta ao grito irritante e blasphemo da plebe de Jerusalém e dos sacerdotes, grito que ainda dorme nas pregas do odio do phariseu inclemente, mas que não demorará muitos mezes a ferir o ar como ponto de punhal aguçado na incude da ira. O sangue do justo cahira sobre aquelle povo como mancha indelevel, na historia de milenios de gloria. A capital daquelle povo será arrasada; as catapultas romanas estão sendo pacientemente lavradas nos grandes almoxarifados do imperio; os barcos estão prestes a partir para carregar os instrumentos guerreiros que o genio dum povo inventou para dominar a terra.

Jesus lê pausadamente tudo aquillo que atormenta, que esgarça a alma do patriota; vê a liberdade esfrangalhada, vê o direito postergado, vê as minas fumegantes, vê o chão juncado de insepultos cadaveres, maltas de famintos a pervagar a terra, magotes immensos de escravos de pulsos arroxeados por algemas ignobeis, vê os phantasmas da morte a uivar por serras e quebradas, por outeiros e valles; esses gritos penetram-lhe a alma, doem-lhe no coração; um suor frio como de agonia, delle se apossa; a dôr tripudia em todo o seu sêr immaculado, e lagrimas escaldantes sulcam

seu rosto venerando e são bebidas por aquelles penhascos adustos, testemunhas agora da dôr dum Deus, e depois, do desespero dum povo.

Esta pagina é sublime, não ha negal-o, mas occulta um mysterio profundissimo á contemplação das almas. A cidade da terra é imagem d'outra cidade mais linda, da cidade que o genio do céu fabricou no amago dos espiritos. As almas são cidades onde passeiam ou deveriam sempre passeiar ovantes as virtudes, filhas predilectas do Senhor. Os monumentos, que a custo de ingentes esforços, o bem conseguiu erguer nessas cidades, rolam tão facilmente pela lama da ignominia! A cidade de Jerusalem, com os seus marmoreos palacios e monumentos graniticos, com as grandes casas apalaçadas, as ruas povoadissimas, as praças estreitas mas atufadas do povileo a se acotovellar com os irritantes e orgulhosos argentarios, com os seus enormes estabelecimentos onde o commercio activissimo do oriente e poente encontra lá o seu sustentaculo, e dá azo a lucros fabulosos, não é senão imagem da alma humana. A destituição e ruina completa daquella cidade de reis e prophetas, de videntes e de usurarios commerciantes, é um arremedo da irreparavel perda que os anjos de Deus deploram a diario neste bellissimo mundo da redempção. Hecatombes de virtudes, sepulcros de almas, succedem-se incessantemente neste grande scenario que Deus e os anjos contemplam do céu bemdito do Senhor.

Não ha Jeremias que se assentem sobre as ruinas e deixem correr os rios de suas lagrimas sobre os despojos tão caros a Deus.

Mas Jesus, que recolhe no seu Coração de Deus e de Homem todas as tristezas da terra, todos os agrores do mundo, está naquelle momento a lamentar, com lagrimas escaldantes, as ruinas que se abrem, os sepulcros que se enchem, os abysmos nunca satisfeitos, as lagrimas que se perdem no abysmo do desespero. O divino olhar de Jesus aprofunda agora nas calamidades que hão de cahir nos membros animados do seu corpo mystico e orvalha aquellas naturezas resequidas, aquelles corações maguados, aquellas consciencias profundamente abaladas e que se abeiram da sima regorgitante do negro desespero. Quantos dramas occultos lê Jesus naquelle momento ás portas da famosa Jerusalém, quando os raios bruxoleantes da tarde resvalam mansamente pelos muros esborcinados dos velhos casarões! Esses dramas, que passam envolviaos no lençol da dôr pela terra, pungiram acerbamente o Coração amoroso do nosso Rei. As lagrimas que brotam de seus olhos virão abrir caminhos á esperança.

A alma crente bebe essas lagrimas, aspira seus aromas e inebria-se com esse vinho capitoso.

O XIX Centenario de Nossa —— Senhora do Pilar ——

Anda toda Hespanha Catholica empenhada em celebrar, com todo o esplendor e devoção o XIX Centenario da Apparição de Nossa Senhora do Pilar de Saragoça a São Thiago Apostolo.

Porque esta é a tradição antiga que no dia 2 de Janeiro do anno 40 a Virgem Nossa Senhora, que vivia ainda nessa data em Jerusalem, appareceu em carne ao Apostolo São Thiago, que então prégava ás margens do Ebro. Hespanha, juntamente com as nações da America Hespanhola, querem que marque na historia pelo esplendor este Centenario que veiu coincidir com circumstancias tão memoraveis para a Nova Hespanha que resurge.

Grandiosos são os projectos com que Saragoça deseja glorificar a Santissima Virgem do Pilar. Entre outras iniciativas, sem olhar a gastos, quer assignalar este momento com a Avenida do Pilar, as Torres da Victoria, um Congresso Mariano, uma emissão especial de sellos, certames scientíficos e literarios, peregrinações, solemnidades religiosas...

As autoridades ecclesiasticas e civis, a começar pelo glorioso Caudilho Franco, pretendem que o anno 1940 fique em inesquecivel lembrança na devoção da Hespanha para com a sua Padroeira.

O Sr. Arcebispo de Saragoça publicou uma formosa pastoral sobre o Centenario, lembrando como ha de celebrar-se essa data para que seja digna Homenagem a Maria Santissima. "Porque a causa dos esforços nobilissimos que tiveram como termo desterrar da Patria o arianismo, os sequazes de Mahoma e os marxistas ha de buscar-se no arraigado da Religião Catholica, mercê da protecção dispensada pela Virgem Santissima a São Thiago, a seus discipulos e aos hespanhóes desde o dia em que veiu fortalecel-os e escolher esta terra por herança sua. Dahi arrancam as nossas glorias preteritas e a nossa missão futura, civilizadora e catholica".

Lembra depois que este Centenario deve ser um testemunho de reverencia e devoção a Maria Santissima; um testemunho de gratidão e reparação e um estimulo poderoso a trabalharem todos á uma na restauração do Catholicismo na Hespanha, coadjuvando a acção da Igreja, robustecendo a fé, renovando os bons costumes.

E antes de terminar, escreve: "Nosso Santissimo Padre o Papa dignou-se conceder indulgencia plenaria aos fiéis que, tendo-se confessado e commungado, visitarem durante o anno do Centenario a Virgem Santissima em seu templo do Pilar. Graça inestimavel que nos obriga a fomentar com mais interesse a glorificação de Nossa Senhora.

Durante este anno proximo (a Pastoral foi escripta a 7 de Dezembro ultimo) as Assembléas de varias Corporações, a Semana, o Congresso Mariano, a Exposição Mariana, as peregrinações, os cultos solemnissimos que projectamos formarão um diadema mais fulgido, rico e esplendido que o material, a corôa com que cingem a sua Rainha e a sua Mãe a nação

hespanhóla e a cidade de Saragoça em justa reciprocidade, pelos beneficios recebidos de sua mão munificentissima.

Mas acima dos actos officiaes, toca-nos preparar outros mais intimos e profundos: a volta e a garantia do Reino de Christo e de Maria; a volta daquella épocha em que a Virgem Santissima do Pilar era a Mãe abendiçoada e invocada em toda a Peninsula; em que o seu templo era o lar, a casa solarenga, o centro espiritual, o lugar do refugio dos hespanhóes; em que a sua devoção se extendia a Irmandades e Associações, a familias, cidades e aldeias. Toca-nos preparar a volta do espirito que informou a nossos antepassados, que deu alento e vida ás instituições e aos feitos culminantes da historia hespanhóla".

E a concluir: "A Virgem Santissima tomará a seu cargo estes votos e anhelos. Ella reanimará os pusilanimes, esforçará os timidos, abrirá os olhos aos cégos, dará segurança e aprumo aos vacillantes. Fel-o com os discipulos de São Thiago; repetiu-o em nossos dias incutindo valor aos jovens; fal-o-ha no porvir. Novo motivo para que lhe promettamos não esquecer-nos della, que é a alegria de Jerusalem, o gozo da nossa terra; antes se pegue a lingua ao paladar, antes se nos seque a mão direita. Que queremos já no mundo e podemos desejar fóra de nossa Mãe e de seu divino Filho? Somos herança sua, seu patrimonio eterno, seu povo de eleição, povo destinado a comprazer-lhe, a servil-a e a cantar seus louvores. Ah! se o Anjo mensageiro da Incarnação e Santa Izabel, sua prima, a proclamaram bemdita entre todas as mulheres, nós, á sua imitação, a proclamamos bemdita entre todas as mulheres e entre todas as criaturas e bemdita a hora em que veio visitar-nos em carne mortal em Saragoça!"

(Do "Legionario")

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — Ir. Joaquim	50\$000
Ir. Norberto	50\$000
Ir. Domingos	40\$000
PORTO REAL — D. Carolina Barbosa	1005000
JUNDIAHY — Por D. Getulia D. Pen-	
teado	25\$000
Sr. João Lazzeri	25\$000
RIO CLARO — D. Santina Bassoli	10\$000
Srta. Concetta Leonardo	10\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios. R. Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - São Paulo.



A voz de Maria, refugio dos peccadores

NESTA hora de sangue e de odios, hora tragica da historia, hora de um castigo tremendo dos peccados do mundo, o Santo
Padre Pio XII nos manda recorrer a
Maria, doce Rainha da Paz e Refugio dos
peccadores. Só Ella nos póde valer. Em
Lourdes e em Fátima, a Rainha do Céu
mostrou seu Coração materno, pedindo
orações pelos peccadores e desaggravo e
reparação dos ultrajes feitos á Majestade
divina.

Agora, é bom recordar a voz do Immaculado Coração de Maria nas apparições de Fátima. Nunca me pareceram mais opportunas depois de 1917.

A VOZ DE MARIA

A voz de Nossa Senhora se faz ouvir ás pastorinhas Lucia de Jesus, Francisca e Jacyntho Marto.

Innocentes creancinhas viram a Santa Virgem vestida de branco, as mãos juntas, trazendo o rosario.

Recommenda-lhes que rezem sempre o terço com devoção e pede-lhes que offereçam sacrificios a Nosso Senhor em reparação de tantos peccados pela conversão dos peccadores e em desaggravo das blasphemias e ultrajes feitos ao Immaculado Coração de Maria.

As palavras de Maria ficaram para sempre gravadas no coração das pobres creancinhas, que se tornaram logo anjos penitentes do rosario. Era o Immaculado Coração de Maria compadecido de nossas profundas miserias a nos querer salvar.

A JACULATORIA

Como em Lourdes, Maria Santissima pede a recitação do rosario.

Rezem o terço todos os dias, recommenda-lhes a Virgem. E manda accrescentar, a cada Gloria Patri, a jaculatoria: O' meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno e alliviae as almas do purgatorio, principalmente as mais abandonadas.

Que tocante jaculatoria! E quantas lições encerra!

E' um acto de contricção: — Meu

Jesus, perdoai-nos!

Uma meditação da mais terrivel verdade eterna: — Livrai-nos do fogo do inferno.

Um acto de caridade pelos nossos irmãos defuntos: — Alliviai as almas do purgatorio, principalmente as mais abandonadas.

O TERCO PELA PAZ

O meu Immaculado Coração será o teu refugio, diz Nossa Senhora á vidente, e parece repetil-o ao mundo todo.

E para obter a paz, para o fim da guerra, a Virgem pede a recitação do terço. Rezem o terço todos os dias a Nossa Senhora, diz a visão, o terço para obter o fim da guerra.

Só Ella lhes poderá valer!

Hoje, como são opportunas e necessarias as palavras da Virgem Santissima aos pastorinhos de Fátima!

Só Maria póde valer á terra. Só o terço, podemos crêr, alcançará do céu a paz.

O incredulo sorri, zomba desta linguagem. A historia, porém, sempre registrou atravéz dos seculos o poder divino vencendo a maldade humana e os recursos do orgulho humano com a fraqueza e pobreza dos meios.

David vence Golias com cinco pedri-

nhas da torrente.

Os cinco mysterios do terço são, hoje, o grande meio que ainda pódem vencer o Golias terrivel da impiedade, do paganismo, da guerra e do odio.

Só Ella nos poderá valer!

Que doce consolo! Que grande confiança depositamos em Nossa Senhora nós, os que temos a ventura de crêr no poder immenso do seu Immaculado Coração!

PELOS PECCADORES

Sempre os pobres peccadores, objecto da solicitude carinhosa da Mãe do Céu.

— Rezai, diz Ella, rezai muito e fazei sacrificios pelos peccadores. Olhai que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e reze por ellas.

Oh! guardai bem as palavras de Nossa Senhora no coração. E' preciso rezar pelos peccadores. O mesmo pedido da gruta de Lourdes a Santa Bernadette: — Rezai pelos peccadores!

E quando em 13 de Outubro de 1917, ultima apparição de Fátima, os pastorinhos perguntaram á Virgem, na sua encantadora simplicidade:

- Quem é vossemecê e que quer de

nós?

A doce visão respondeu:

— Sou a Senhora do Rosario e vim exhortar os fiéis a mudarem de vida e não affligirem mais com o peccado a Nosso Senhor, que está muito offendido. Rezem o santo rosario e façam penitencia dos peccados!

Agora, 23 annos depois desta apparição de Fátima, o Santo Padre Pio XII, em circumstancia identica, vem nos pedir orações, muitas orações pela paz, e nos recommenda ainda o rosario!

Só Ella, só a Virgem Santissima com seu Immaculado Coração, refugio dos peccadores, nos poderá valer! Oremos pela paz! O rosario, o terço pela paz!

P. Ascanio Brandão

*

As tres potencias modernas

Por todos os recantos, em todas as bocas, por qualquer pretexto, em todo assumpto social, politico, idealistico, só se fala hoje em dia em grandes potencias, em categorias collossaes, em estupendas maravilhas, em influencias prepotentes, e em mais outras coisas da pragmatica humana.

O canhão é uma formidavel potencia destruidora de carne humana, nas batalhas sangrentas em que se degladiam milhares e milhares de degradados filhos de Eva. Os aeroplanos, as terriveis esquadras aéreas de guerra, destinadas a arrazar de um momento para outro um populoso centro de habitação humana, são outras não menos formidandas potencias.

Todavia, mais que os canhões todos, mais que todos os aeroplanos de guerra e de destruição, mais do que qualquer outra potencia conhecida, ha no mundo moderno tres grandes potencias com as quaes nenhuma outra se póde rivalizar sem se collocar perante ellas no mesmo pé de igualdade: são a Imprensa, o Cinema e o Radio.

Com relação á primeira, vê-se que domina sobre todas ellas. Até os intellectuaes orgulhosos sabem se curvar diante della, sabem se adaptar perfeitamente á sua direcção. Percebe-se a docilidade com que acceitam o que lêem. Actualmente existem no mundo inteiro, 150 milhões de pessõas que lêem diariamente o jornal, assimilando a fecundação positiva do mesmo pensamento, bom ou máu, que a orvalhada de uma gota de tinta fizera germinar no papel. Na Imprensa, é o pensamento o motor de toda revolução idealistica. Age no intellecto, com a mesma dialectica de um furtivo narcotico. E' uma das grandes potencias.

×

E o Cinema? Este, age sobre os sentidos, influe sobre o labyrintho estonteante da imaginação. Na Imprensa, o pensamento está fixo no papel. Aqui, são as imagens que se propagam através da tela cinematographica. Ao lado da Imprensa, o Cinema constitue outro canal con-

ductor de ideaes, efficiencias e actuações fecundas, seja para o bem, seja para o mal. Tanto é comprehendida esta potencia, que os communistas mudaram de tactica, ao fazerem propaganda do seu barbaro, infame e negregado regime. Fazem actualmente a apologia de seus systemas, muito mais por intermedio do cinema. Querem vêr?

Não ha muito tempo passou-se em Paris um filme de propaganda communista, cujo enredo resvalava pelo theor seguinte: Um pobre camponez, vivendo com a familia tão só de aluguel, dirige-se á proprietaria da casa — a sra. dona Marqueza Fulana de Tal — pedindo-lhe paciencia para esperar o pagamento do respectivo inquilino. Lança-lhe ella um profundo olhar de desprezo, entra na sua luxuosa "limousine" e toca a passeiar pelas elegantes avenidas da metropole das modas. Algumas pessõas que assistem á scena (communistas) dão casa ao pobre, vestem-no e lhe prodigalizam o necessario.

Ahi está um optimo vehiculo de vulgarização do credo vermelho, quando em mãos dos communistas petroleiros.

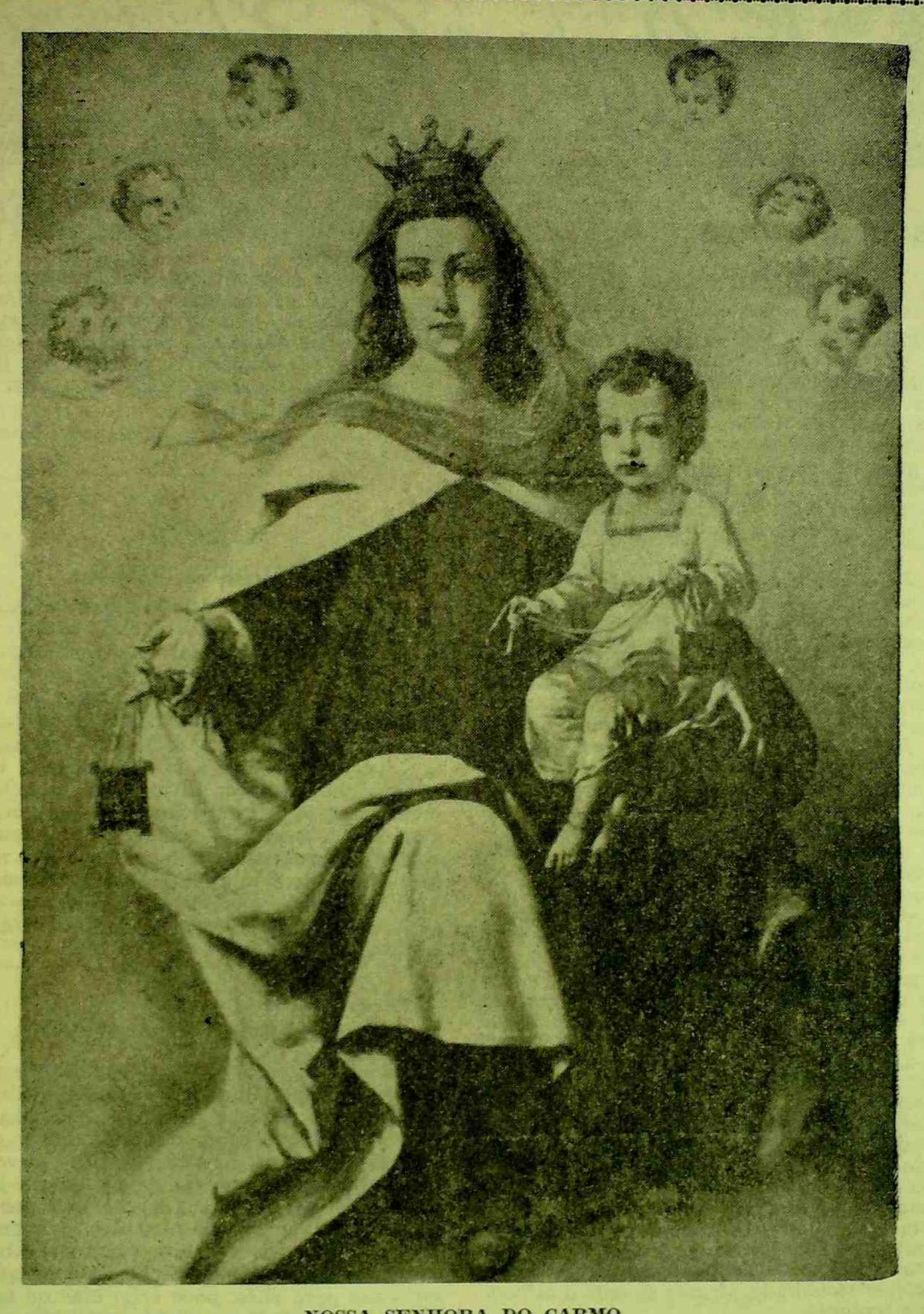
*

O Radio, ainda que de utilização bastante recente, já deixou transparecer o seu sentido de alavanca das grandes actividades humanas nos dias que correm. E não são só homens que se dizem civilizados cá do Occidente que já comprehendem o valor do Radio. Basta dizer que por iniciativa do ex-director da Turquia, Kemal Pachá (o qual ha pouco pagou o seu tributo á morte) em todas as casas de familia devia haver um receptor de radio, integrando assim grande parte das funcções do pão quotidiano.

Está assentado, portanto, que tres são as grandes potencias do mundo moderno. Quanto á Imprensa, é preciso notar que a sua nobre missão não é absolutamente propagar o dolo, a fraude, a mentira, a immoralidade, mas sim como affirma o grande Pio XI, de santa memoria: "dilatar os dominios da Verdade".

Com relação ao Cinema, é o mesmo insigne Pontifice que diz ser hoje um dos meios efficazes para influenciar as massas (Encyclica "Vigilanti Cura", sobre o Cinema).

Estas tres grandes potencias estão a exigir dos senhores paes um cuidado mais attento, uma orientação mais segura e uma escolha mais judiciosa dos filmes, audições e leituras diarias preferidas pelos seus filhos. Hão de ser, para elles, antes um tonico da intelligencia do que mesmo um desbaratamento de suas energias moças, que transformaria seus filhos em perfeitos imitadores de fascinoras e malfeitores.



NOSSA SENHORA DO CARMO

Só de legua em legua, a flôr

Nas estradas da vida, no caminho, Deus, para nos fazer lembrar do ninho Pois é pungente espinho, dôr, fracasso,

★ Faz nascer um espinho a CADA PASSO, Que no Céu nos prepara em grande amor, De LEGUA EM LEGUA só, põe uma flôr.



Os pequeninos e a promessa de Jesus

PREDILECÇÕES de extraordinario enlevo e profundissima ternura teve o Divino Mestre em sua vida terrena para com as creancinhas. "Deixai vir a mim os pequeninos e não os afasteis, pois o reino dos céus é para os que a elles se assemelham". "Tudo o que fizerdes em favor de um destes pequenos é a mim que o tereis feito". "Ai daquelles que escandalizar as creanças; melhor fôra que lhe atassem uma pedra ao pescoço e o atirassem ao fundo do mar".

De seu Coração mais maternal e mais previdente que todas as ternuras e solicitudes maternas reunidas, fluem promessas e brotam ameaças. Sim: ai dequelle que dér mau exemplo!, e feliz daquelle que algum bem fizer a uma creança, "E" como se a mim o fizerdes" reforça Elle como que numa sublime supplica e para se fazer melhor comprehendido.

Iman de graças preciosissimas é, em verdade, a ternura do pae e da mãe de familia, principalmente quando estes são christãos em todo o sentido da palavra: christãos em casa e em publico, christãos de idéias, de sentimentos, de convicções e de acções. Porque os paes verdadeiramente christãos sabem que são apenas depositarios dos filhos; que estes pertencem a Deus e têm um destino superior e sobrenatural que não se limita a esta vida, mas á outra, á eterna, para a qual os devem preparar. Na comprehensão intelligente e pratica deste destino, cifra-se toda a sua missão que é um abysmo de grandeza e de gloria para elles proprios na vida futura, mau grado a grande somma de trabalhos e de sacrificios que tenham de dispender... E destes, é bem certo, o maior é sempre a mais que necessaria e imprescindivel reeducação de si mesmos, isto é, o energico e perseverante cuidado em fazer de suas palavras, de seus exemplos e de sua vida, emfim, um como que antecipado programma de conducta moral que se delineará, indelevelmente, nas almas tenras e impressionaveis dos filhinhos e que nellas subsistirá, pela graça de Deus, atravéz de toda e qualquer vicissitude, atravéz de toda a influencia e tentação.

"Brilhe a vossa luz deante dos homens, afim de que, vendo as vossas bôas obras, glorifiquem a vosso Pae que está nos Céus", diz o Evangelho. A luz da graça, que não abandona jamais os paes christãos, terá fulgores renovados nas vidas que repontam ao seu redor. E quando a morte viér, marcando-lhes o termino do trabalho e o inicio das recompensas eternas, suas vidas se volverão suavemente para a "Grande Montanha" como um sol magnifico que se esconde no occaso, derramando

indefinidamente sobre as almas que lhes choram a partida reverberos de uma santa e preciosa memoria.

Pleno de esplendor e deslumbramento deve ser o arrebol dessas vidas na Patria celestial, porque, pelo seu natural destino christamente cumprido fizeram jús ás promessas da ternissima solicitude do Mestre: "Tudo o que fizerdes em favor dos pequeninos é a mim que tereis feito".

DIAMANTINA MARIA

MAESINHA

O PRIMEIRO SORRISO

"Até a edade de seis semanas a creança permanece extranha ao mundo; nada existe ainda distinctamente para ella. Ignora que os objectos que vê são os mesmos que tóca, e seja qual fôr a impressão que lhe causem, ella não cuida nem de attrahil-os nem de evital-os. Todavia, nesta phase ainda tão distante do seu aperfeiçoamento, a face humana a interessa. Quando nada de material attrahe os seus olhos, já a sympathia actua sobre ella. Um rosto sorridente, um accento caricioso obtem dos seus labios um sorriso. Doces emoções evidentemente animam o pequeno sêr. E' como se aquella alma pueril advinhasse uma outra e lhe dissesse: "eu te conheço!" (A. de Saussure).

NOS DOMINIOS DA COSINHA

Gentil leitora: — Nesta pagina que hoje dedicamos especialmente á creança, queremos dar-lhe uma pequena receita de bolinhos, genero de doce que, como você sabe, faz as delicias da creançada á hora do lanche. Leve, se lhe aprouver, as creanças de sua casa á cosinha e dê-lhes a persuasão de que poderão ajudal-a na confecção facil destes bolinhos. E' bom ensinal-as de vez em quando a brincar em cousas uteis. Esses dias de brinquedo sério são para ellas, póde crêr, dias de festa, "dias cheios". Tome cuidado, porém, para que os pratos e as chicaras não se "multipliquem" demais nas mãosinhas inexperientes da pequenada travessa.

Aqui vae a receita dos bolinhos: 12 colheres de farinha de trigo, 1 de manteiga, 1 chicara de leite, sal, 1 ovo, uma colher de fermento dissolvido em leite. Amassa-se bem, estende-se a massa com o rolo, corta-se em pedaços, colloca-se no meio um pedacinho de queijo e enrola-se; assa-se em forno quente.

Um pouco de medicina

SOMNO E INSONIA

O somno é um explendido restaurador de forças, de que todos necessitam, e, tambem, o mais valioso auxiliar no tratamento das doenças. Nada póde tomar o lugar do sono. Crianças, adolescentes — rapazes e moças — entre 14 e 15 annos, devem dormir, pelo menos, 10 horas por noite. Os adultos devem dormir 8 horas.

Entretanto, ha pessõas que não conseguem conciliar o somno. Passam horas sem dormir, agitadas, ouvindo o incommodo tic-tac do relogio, que indica as horas que passam vagarosamente.

A insonia não é, propriamente, uma doença. Nella não se verifica a presença de germes. Não ha infecção. Entretanto, é prejudicial á saude, tanto quanto uma enfermidade. A insonia é a resultante de uma doença physica ou de um esforço ou excesso mental.

A doença physica póde ser causada por perturbações gastro-intestinaes ou pelo retardamento da digestão. O estado mental póde ser devido ao cansaço ou resultado de trabalho excessivo ou de excitação prolongada.

A insonia não convém ser combatida pelo uso de drogas, que pódem enfraquecer o organismo. O tratamento recommendado consiste em bôa alimentação e na administração de succo de fructas, que auxiliam a pessôa a dormir mais promptamente. Tambem o exercicio physico moderado, as caminhadas a pé, são excellentes auxiliares. O banho morno, antes de dormir, é tambem recommendado ás pessôas que soffrem de insomnia. Este, para ter maior effeito, deverá ser, aproximadamente, da mesma temperatura do corpo.

Para obter um somno reparador devem-se observar as seguintes disposições: 1.º, o colchão deve ser duro e o travesseiro pequeno; 2.º, o quarto deve ser ventilado durante todo o tempo. O ar fresco é necessario tanto no inverno como no verão.

O QUE DEVE ACCRESCENTAR-SE NO REGIME DAS FRUCTAS

Quando uma alimentação consistir principalmente de succo de fructas, por mais de tres ou quatro dias, deve-se accrescentar alguns alimentos ricos em proteina, taes como nozes, leite, manteiga e leite acidéphilo.

A inclusão da lactose no regime das fructas augmenta o seu valor, promovendo uma mudança na flora intestinal. Uma colher de sopa de lactose num copo d'agua ou num copo de caldo de fructas, tres ou quatro vezes por dia, é a quantidade usualmente prescripta.

A inclusão do caldo de laranja ou de maçã na alimentação augmenta de 10 % a absorpção do calcio. Por esta razão, os "purés" e succos de fructas, ligeiramente acidas, como laranja, maçã, tomate e damasco pódem ser vantajosamente utilizados na alimentação das crianças rachiticas.

As fructas são deficientes em calcio. Quando constituem uma grande parte dos alimentos ingeridos, deve-se tomar o cuidado de supprir este elemento essencial ao organismo, juntando-se á alimentação alimentos ricos em calcio, como manteiga e leite.

(Distribuição de SPES de São Paulo).

Curiosidades

QUEM INVENTOU OS OCULOS?

No tumulo de um homem chamado Salvino, que morreu em Florença em 1317, vê-se esta inscripção um tanto ambigua: "Inventor dos oculos; que Deus lhe perdôe os peccados!"

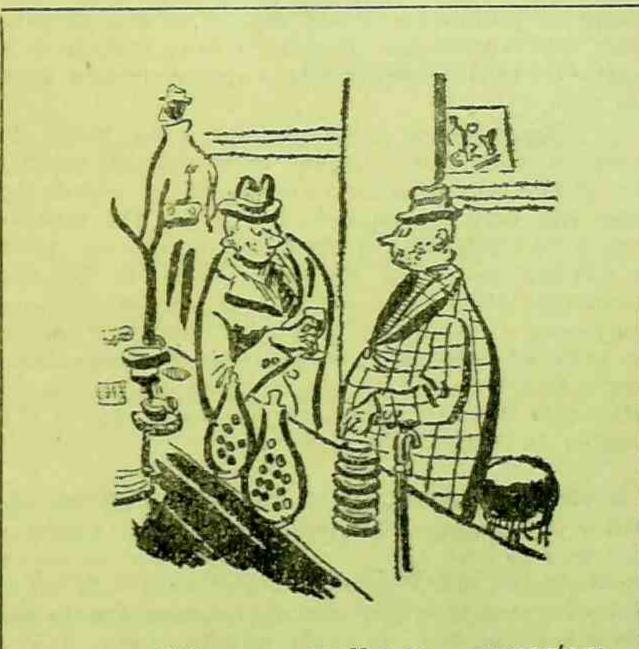
O peso da evidencia, porém, é que a honra de ter inventado os oculos não pertence a Salvino, mas sim ao grande franciscano Roger Bacon, sabio e philosopho do seculo XIII, que inventou o vidro de augmentar e "prophetisou" o microscopio e o telescopio, e a Alexandre di Spisa, um monge de Florença. Estes dois homens dirigiram juntos muitas experiencias scientificas em volta do anno 1280, e é dessa época que datam os oculos.

PORQUE SE FAZEM TINIR OS COPOS NA OCCASIÃO DOS BRINDES?

Nos tempos antigos, depois de se fazer um brinde, era costume partir-se a taça por onde se tinha bebido, obedecendo á ideia de que esta nunca deveria tornar a servir para algum brinde que, porventura, fosse menos leal. Este habito foi-se perdendo, mas conservamos ainda a sua reminiscencia, sendo o tinir dos copos, hoje, verdadeiramente o simulacro de os partir.



Bom Humor



— Aliás, as mulheres supportam melhor a dôr que os homens.

- O sr. é medico?
- Não. Sou sapateiro...

NA AULA

O professor ao alumno: — Diga-me, então, se sabe, qual foi a idéa que passou pelo cerebro de Newton, quando a maçã lhe cahiu sobre a cabeça?

O alumno: — Parece-me, sr. professor, que deverá ter dito comsigo: "Ai de mim, si em vez duma maçã tivesse sido uma abóbora!..."

COM O FIM de conhecer a situação exacta dos estabelecimentos que, na Capital da Republica, abrigam crianças necessitadas e adoptar medidas de auxilio aos que cumprem a sua finalidade e de repressão aos que funccionam irregularmente, procede-se ao recenseamento de todas as casas de assistencia e protecção á infancia.

FOI DESCOBERTO, NA LAGOA DO RO-DRIGO, no municipio de São José do Egypto, Estado de Pernambuco, em Recife, uma bóa cata de ouro. Cerca de dois mil garimpeiros empregam-se na exploração das jazidas. Noticia-se que cerca de duas mil grammas de ouro estão sendo vendidas nas principaes cidades parahybanas. A compra de material apropriado a essa cata tem sido enorme na região, principalmente em Salgado, ondo se realiza a feira, que já vai sendo conhecida como a feira do ouro. Dizem que a jazida principal é na Serra do Borborema, nas divisas de Pernambuco com a Parahyba.

DADOS ELABORADOS PELO SERVIÇO DE ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO, dão-nos a conhecer os principaes característicos das emprezas brasileiras productoras de cimento, as quaes, em numero de 7, contam com um capital de 170 mil contos e a capacidade annual de 879 mil toneladas de producção. Essas emprezas, que empregam 2.952 operarios, iniciaram seus trabalhos a partir de 1933, excepto uma, cuja producção data de 1926.

Relativamente á quantidade e ao valor do cimento, verifica-se que em 1930 o Brasil produziu 87.160 toneladas no valor de 12.121 contos de réis. Em 1935 a producção foi de 366.261 toneladas e 75.328 contos de réis, attingindo em 1939 a 697.793 toneladas na importancia de 159.302 contos de réis. Neste ultimo anno as estatisticas destacam o Estado de São Paulo como o maior productor, com 340.570 toneladas correspondentes a 89.880 contos de réis, seguido do Estado do Rio com 269.817 toneladas no valor de 72.371 contos de réis.

DOIS COURAÇADOS DE 45.000 TONELA-DAS, tres porta-aviões, dois cruzadores, algumas dezenas de destroyers e submarinos, são as novas unidades da marinha norte-americana, cuja construcção será immediatamente iniciada e cuja tonelagem excederá de meio milhão, indo o seu custo alem de um billião de dollares.

OS MISSIONARIOS E A GUERRA. — Duma publicação franceza da especialidade, extrahimos os seguintes numeros relativos aos Missionarios e outros Religiosos mobilizados no Exercito francez: Irmãos das Escolas Christãs, 1.038; Jesuitas, 781; Padres do Espirito Santo, 550; Padres Brancos, 367 Dominicanos, 342; Capuchinhos, 306; Franciscanos, 256; Salesianos, 219; Lazaristas, 216; Oblatos de Maria Immaculada, 216; Missões Africanas de Lião, 167; Missões Estrangeiras de Paris, 140; Maristas, 134; Companhia de Maria, 110; Assumpcionistas, 83; Sagrado Coração de Issodun, 67; Missionarios de La Salette, 61.

A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO resolveu conferir ao Presidente da Republica, pelos beneficios prestados ao ensino nacional e ás realizações do Direito Brasileiro, o título de professor "honoris causa" desse estabelecimento superior. Em audiencia especial, o Chefe do Governo recebeu, no Palacio do Cattete, todo o seu corpo docente, que lhe fez a entrega do diploma, tendo, no momento, o professor Pereira Lira pronunciado um discurso.

O SR. ROBERTO AGUILAR, secretario geral da Conferencia Panamericana de Café, actualmento reunido em Nova York, declarou que es delegados dos 14 paizes latino-americanos, productores de café, chegaram a accordo unanime e que o programma approvado em sessão plenaria foi enviado aos paizes representados para a approvação final. A conferencia discutiu os meios de resolver os problemas criados pela perda dos mercados europeus, em consequencia da guerra. Estudou os systemas de quotas, fomento, vendas e outros factores.

As sessões serão suspensas até que seja recebida communicação sobre a decisão final dos paizes interessados,

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE IM-MIGRAÇÃO apresentou um quadro estatistico, referente ao movimento de entrada de estrangeiros no Brasil durante o anno de 1939. Nesse quadro destacam-se, por ordem de importancia numerica, as seguintes nacionalidades: portuguezes 15.806, dos quaes 15.120 entrados em caracter permanente e 686 em caracter temporario; allemães 4.560, dos quaes 1.975 permanentes e 2.585 temporarios; italianos 2.006, dos quaes 1.004 permanentes e 1.002 temporarios; japonezes 1.524, sendo 1.414 permanentes e 110 temporarios; polonezes 1.030, sendo 612 permanentes e 418 temporarios. Notam-se 3.577 argentinos, dos quaes 3.482 temporarios e 95 permanentes; 3.339 norteamericanos, sendo 2.831 temporarios e 508 permanentes, e 1.005 uruguayos, sendo 951 temporarios e 54 permanentes. Ao todo, entraram no Brasil durante o anno passado, 38.448 estrangeiros, dos quaes 22.668 em caracter permanente e 15.780 em caracter temporario.

E' ANTIQUISSIMA A ORIGEM DA CRUZ SWASTIKA, signo mystico que se encontra entre as mais antigas civilizações da Azia Central, bem como na America precolombiana e até mesmo na Italia antiga e no Norte da Africa.

Ha duas especies de cruzes swastikas: a que tem os braços dobrados para a esquerda e a que os apresenta dobrados para a direita. Esta ultima é a adoptada pela Allemanha nacionalista.

Ha pouco tempo, em Alaka Huyuk, no valle do rio Halys, na Turquia, descobriu-se um adorno de bronze, finamente trabalhado, representando cruzes swastikas destras e sinistras, alternadas, e que archeologos affrimaram provir do terceiro millenio antes de Christo. Essa peça historica encontra-se no Museu Ethnographico de Ankara.

Perguntas populares

*

Agnus Dei é o Agni dos Vedas? - Não.

Objectam: — Emilio Burnouf pretendeu que o Agnus Dei, dos christãos, ou o Christo, não era mais que uma evocação do Agni, como se lê nos Vedas: deus do fogo ou o mesmo fogo. E appella para a semelhança de nomes e para ceremonia do fogo no Sabbado Santo.

Resposta. — 1) Primeiramente, Burnouf se engana com este sophisma de confusão de nomes, pela semelhança do termo latino com o termo sânscrito — Agni. Porque o Agni védico se traduzia em latim por ignis e em antigo eslavo — ogni: o fogo. Agnus, em latim, não é fogo, mas o cordeiro. Cousa muito diversa. Confunde José Germano com genero humano!

2) De mais a mais, foi S. João Baptista quem chamou a Nosso Senhor o Cordeiro de Deus e S. João não falava em latim. O texto latino da Vulgata é mera traducção. O Baptista falava em aramaico. Ora, em aramaico a palavra cordeiro não era Agnus, mas CAR. Logo, tomba por terra o argumento de Burnouf, baseado na semelhança de palavras, que têm sentido differente. Pura semelhança apparente e exterior.

São João falou que Jesus era o Cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo, alludindo ao cordeiro pascal e á prophecia de Isaias, onde se lê que o Messias promettido seria immolado como cordeiro, sem se queixar.

Nada tinha de vêr com o fogo material que désse a vida a todos os seres, — fogo material que os christãos absolutamente não adoram como deus.

3) Nem se appelle para o fogo symbolico do Sabbado Santo, porque essa linda ceremonia liturgica não toma o fogo como deus, mas como creatura. O fogo novo é apenas uma comparação e um symbolo. Assim como pelo attrito de madeira morta nasce o fogo novo, assim tambem, depois de morto, Christo resuscitou, como a chamma que por si se eleva.

O cirio, illuminado de novo, permanece junto ao altar até o dia da ascenção, para nos recordar com esse emblema vivo, como Jesus resuscitado permaneceu quarenta dias junto dos discipulos para os instruir.

Mera comparação symbolica, em que o fogo não é tomado por deus, mas por simples creatura. A differença é fundamental e em terreno diametralmente opposto. Reza o sacerdote a benzer o lume: "Concede-nos (ó Deus) que, por estas festas pascaes, sejamos IN-FLAMMADOS EM CELESTES DESEJOS, afim de que, com os corações puros, possamos chegar ás festas da claridade eterna".

Nada de adoração do fogo material, como no culto de Agni, dos Vedas. E' simplesmente um termo de comparação symbolica, porque

a nossa mente precisa de coisas materiaes para mais facilmente se elevar ás coisas espirituaes. Ellas como que nos conduzem pela mão para melhor entendimento, nota S. Thomaz de Aquino.

Jesus não usou de parabolas? Não disse metaphoricamente: Eu sou a luz do mundo? Os catholicos não tomam isso em sentido real proprio, como se elle fosse realmente um astro material, como o sol ou qualquer outra estrella. Assim também o fogo do Sabbado: um termo para uma comparação, onde a Igreja vae buscar metaphoras bellissimas, e nada mais que isto.

O Cordeiro de Deus não é o fogo creatura, adorado como Deus. Não. E' o proprio Deus vivo, purissimo Espirito, creador do céu e da terra, até do fogo, e não pantheisticamente o deus-fogo, como pretendem os Vedas e uma das seitas espiritas. Canta-se: "Oh noite feliz, em que o céu se uniu á terra e Deus ao homem! Faze, Senhor, que este cirio, bento em tua honra, sirva para destruição das trevas desta noite; arda elle até áquella aurora, que não ha de ter fim, e que será produzida por Aquelle que tornado dos infernos, illuminou o genero humano". Falara antes a Jesus "Esclarece-nos com tua graça celeste". "Esta é a noite em que a columna de luz dissipou as trevas do peccado". Puras metaphoras de allusão a Christo resuscitado, luz do mundo, mediante a comparação com o fogo novo do cirio, posto á frente dos fiéis e ao lado do altarmór, symbolo de Christo.

P. ARMANDO GUERRAZZI

Illusões

Velas fugindo pelo mar em fóra...

Velas... pontos — depois... depois, vasia

A curva azul do mar, onde, sonora,

Canta do vento a triste psalmodia...

Partem pandas e brancas... Vem a aurora E vem a noite após, muda e sombria... E, si em porto distante a frota ancora, E' p'ra partir de novo em outro dia...

Assim as illusões. Chegam, garbosas, Palpitam sonhos, desabrocham rosas, Na esteira azul das peregrinas frotas...

Chegam... Ancoram n'alma um só momento: Logo, as velas abrindo, amplas, ao vento, Fogem p'ra longes solidões remotas...

JOSÉ JOAQUIM DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (3)



"Encontrei na bôa Irmã Thereza uma segunda mãesinha. Aqui vivo como em familia: considero minhas collegas como irmãs; mas não pensem que os esqueço. Meus papás queridos occupam sempre, depois de Deus, o primeiro lugar no meu coração".

Alexandre e Margarida muito se regosijavam com as noticias da filha.

Os mezes succediam-se. Paulina fazia rapidos progressos. Todas as suas professoras eram unanimes em elogial-a e distinguil-a.

Chegou o tempo das férias. A casa á beira-mar recuperou a sua antiga alegria. As risadas argentinas de Paulina repercutiam pelas salas d'antes tão frias e silenciosas.

Os paes ficavam desvanecidos ao contemplar a filha querida. Das suas faces rosadas resaltavam a saude e a alegria.

O seu physico desenvolvia-se com uma rapidez assombrosa.

Assim decorreu algum tempo. Cada anno que se passava eram novos os progressos de Paulina e novas as consolações para seus paes.

O tempo da separação tocava ao seu termo e em breve se reuniriam para sempre.

Quantas noites, Paulina, sentindo fugir-lhe o somno das palpebras, devaneiava innocentemente!

— Em breve, pensava ella, estarei junto de meus paes! Cercal-os-ei de carinho, meiguice e dedicação para pagar-lhes o que têm feito por mim e as lagrimas que derramaram pela minha ausencia.

Mas a Parca cruel veiu derruir todos estes sonhos aninhados por uma alma nobre.

Por um dia triste do mez de Outubro, a Irmã Thereza recebe uma carta de Margarida participando a morte de Alexandre. Este soffrera um ataque e a lucidez voltára sómente para receber os Sacramentos. Suas ultimas palavras foram para a esposa e para a filha.

A Irmã Thereza sentiu um choque violento, ao lêr aquella funesta noticia. Como iria ferir a Paulina aquelle golpe cruel! Pobre menina! Tão sensivel e meiga! Comtudo, revestindo-se de coragem, chamou-a e disse-lhe que o pai estava muito mal, sem esperanças de salvação.

Apezar da precaução da Irmã Thereza, Paulina tudo adivinhou e, dando um grito doloroso, cahiu desmaiada.

A Irmã amparou-a carinhosamente e auxiliada pelas outras religiosas fel-a voltar a si.

Por entre soluços e ardentes lagrimas, a pobre orphã clamava pelo pae, como si a sua triste voz tivesse o poder de chamal-o á vida.

A bondosa Irmã não sabia como alliviar aquella acerba dôr. Não encontrava palavras sufficientes. Levou então Paulina á capella, dizendo-lhe:

— Vamos, filha querida, vamos a Jesus. Só Elle poderá consolar-te.

A jovem deixou-se conduzir.

No altar-mór da elegante capellinha, uma linda imagem do Christo Redemptor abria os braços como para acolher a todos num doce e terno amplexo.

Em volta estava escripto em grandes lettras douradas: "Venite ad me omnes qui laboratis et onerati estis, et ego reficiam vos".

Ao entrar naquelle Santuario de paz, disse-lhe a Irmã:

— Olha, filha, lá está Jesus prompto para acolher-te: conta-lhe tuas maguas. Só d'aquelle Divino Coração te póde vir algum conforto. A vida é como um sopro comparada á eternidade. Em breve nos acharemos todos reunidos na mansão celeste. Teu pae ausentou-se apenas, mas lá no céu elle te protegerá.

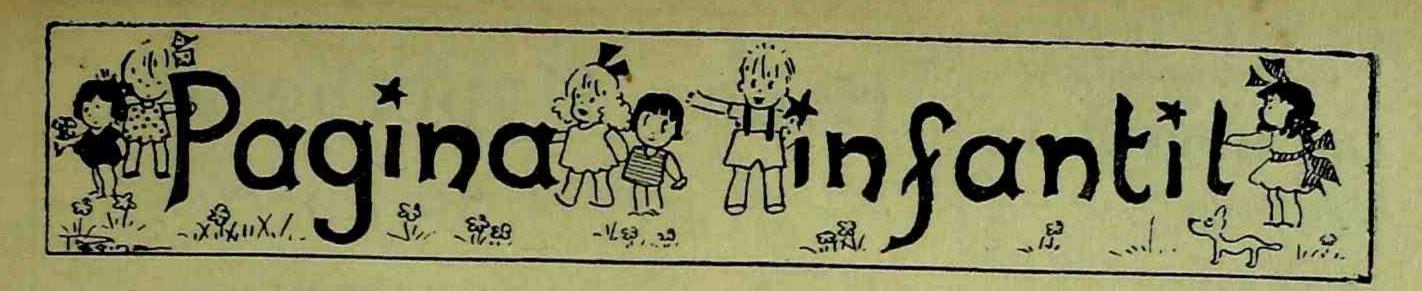
A Irmã calou-se. Na capellinha silenciosa só se ouviam os soluços da pobre orphã:

— Meu pae! meu pobre pae! gemia a coitadinha.

E a religiosa tambem chorava.

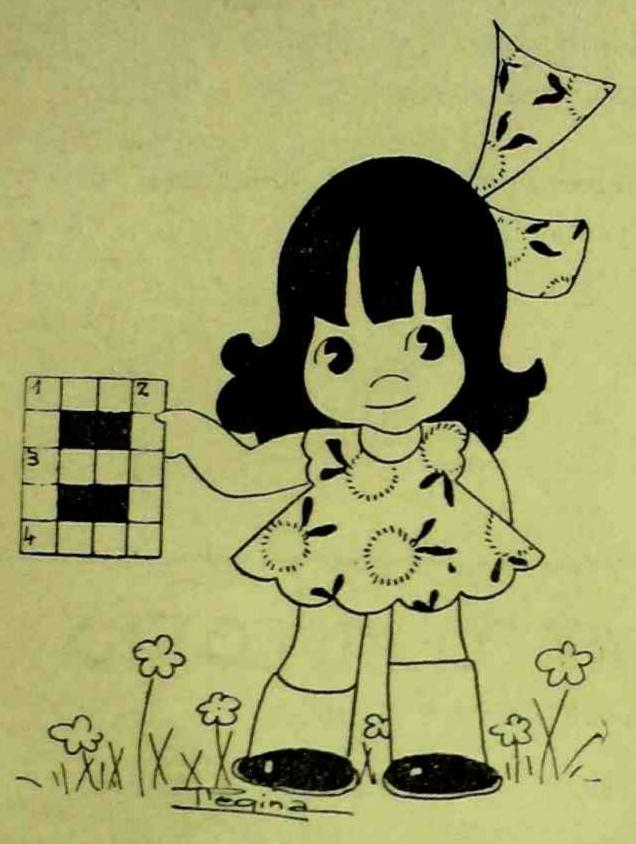
Todos daquella casa associaram-se á dôr de Paulina e procuravam, por todos os meios, suavisar perda tão amarga.

(Continúa)



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 48



Verticaes:

1 — Clamor.

2 - Nome de homem.

Horizontaes:

1 - Bichano.

3 — Terra cercada de agua por todos os lados...

4 — Liquido gorduroso.

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "O primo da roça".

Caridade

ARGARIDA ia para a escola, quando avistou, brilhando na calçada, uma bonita moeda de dois mil réis.

— Oh! que sorte!, pensou ella, guardando nas mãosinhas gorduchas a inesperada pratinha. Vou agora mesmo comprar um pacóte de balas!

E, com seus passos miudos, foi direitinho á confeitaria, onde ficou a olhar a vitrine, cheia de gostosas gulozeimas.

- Compro as balas e aquellas bolachas

ali... E ainda me restará dinheiro para amanhã... pensava a gulozinha, fazendo seus calculos.

Mas, no momento em que ia entrar na confeitaria, ella avistou, do outro lado da rua, um pobre velhinho esfarrapado que pedia esmolas.

Cada vez que alguem passava, elle levantava seus olhos tristes e dizia, estendendo a mão ossuda:

— Uma esmola, pelo amor de Deus!... Uma esmolinha para um pobre desgraçado!...

Mas todos passavam sem se voltar. E elle, resignado, tornava a esperar...

Margarida ainda olhou mais uma vez a vitrine enfeitada, suffocando o desejo que sentiu de dar ao pobresinho a sua bonita moeda.

E entrou na confeitaria.

— Quero um pacôte de balas, disse para o empregado que a attendeu. Aquelle ali...

E emquanto esperava, Margarida tornou a vêr, pelas portas abertas, o pobresinho a mendigar:

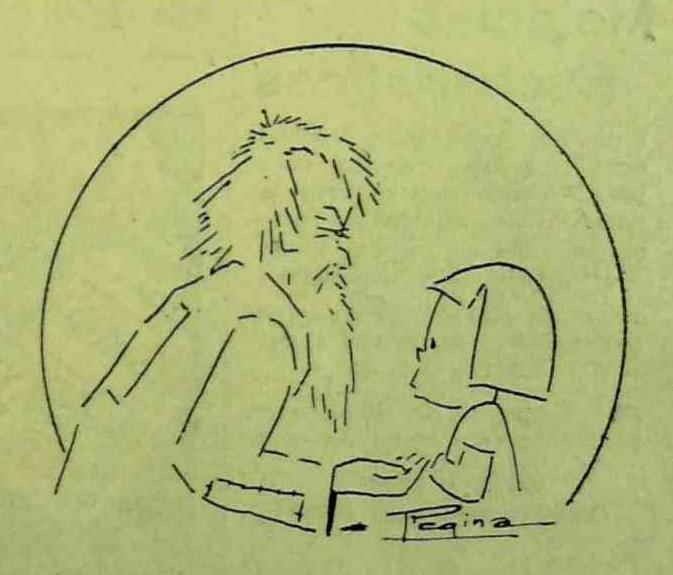
— Uma esmola... Uma esmola, pelo amor de Deus!...

O sol, muito forte, batia-lhe no rosto encovado e deixava ainda mais brancos os seus cabellos desgrenhados...

Margarida sentiu um peso no coração, e quando o empregado lhe entregou o pacóte de balas coloridas e estendeu a mão para receber a moeda, a menina estremeceu, segurando com força a pratinha que achára...

E toda confusa, sem saber explicar o que sentira, vendo aquella mão estendida, disse:

— Desculpe-me, senhor... Não quero mais comprar essas balas...



E atravessando a rua, deu ao velhinho a moeda brilhante, contente e feliz, porque ouvira a voz da caridade...

Regina Melillo de Souza

UM BELLO PRESENTE PARA CREANÇAS?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman Simões

Delicada autora de tres interessantes livros de contos para creanças:

A ancora de ouro Contos para você... O primo da roça

Todos com numerosas illustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Chapéos Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"

continúa com o seu fabrico especial de chapéos ecclesiasticos, em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199 TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Melodias Eucharisticas

Finissima collectanea musical, de 56 paginas, com 23 composições eucharisticas, proprias para grandes e pequenos córos, perpassadas de summa pieda de, delicadeza e inspiração.

Lavra do mavioso genio sacromusical, Pe. LUIZ IRUARRI-ZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000 (Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depositos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de São Paulo: RUA BÔA VISTA, 31 - terreo (Edificio Sul America)

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens. Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral. Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo



O delicioso creme de cereaes

ARROZINA

Cria os bebés robustos

ARROZINA

Dá saude e belleza aos bebés

ARROZINA

Engorda e nutre os bebés

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —